

Bioeconomia e o Complexo Econômico Industrial da Saúde como programas transversais de Governo

Cleila Guimarães Pimenta Bosio

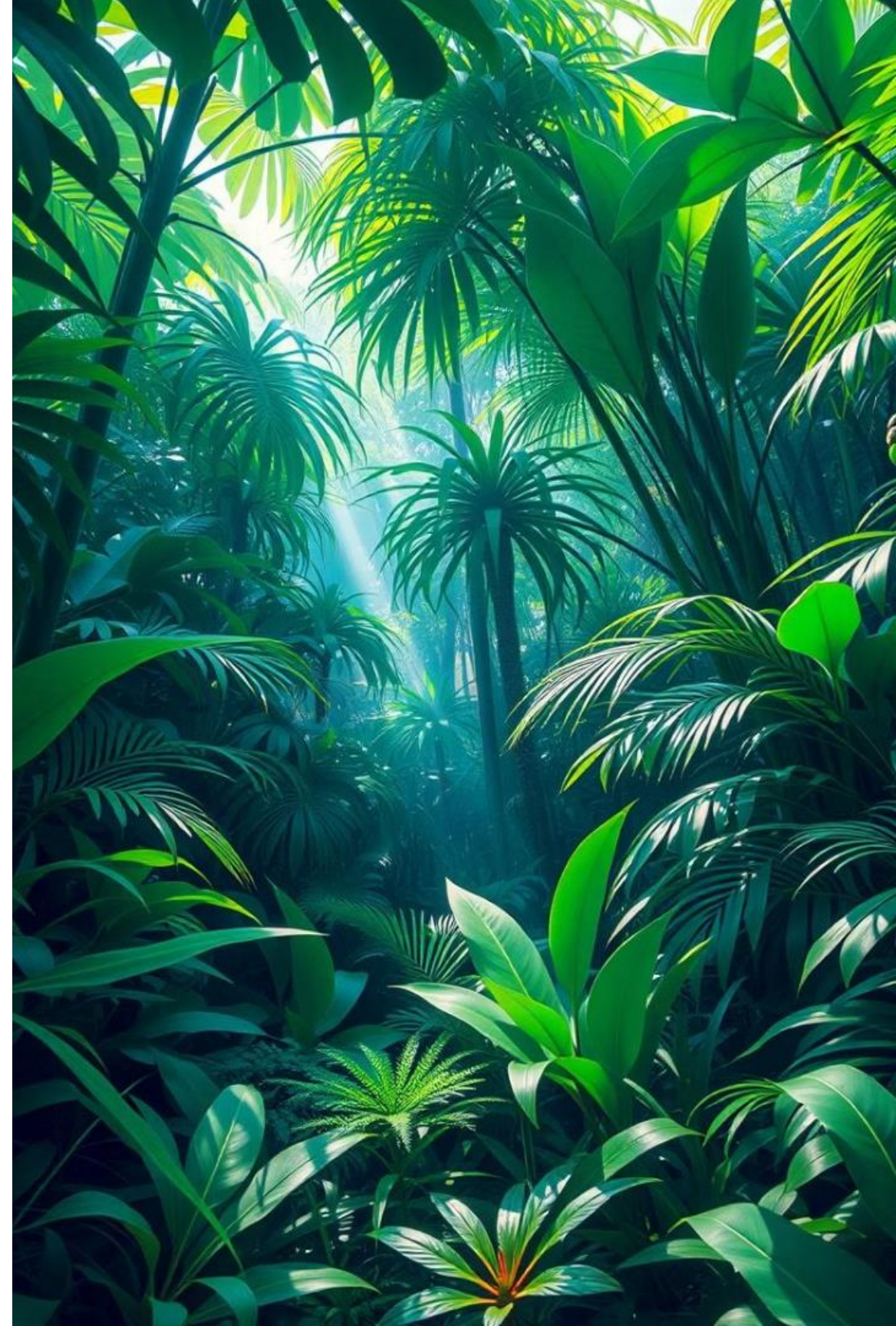
Diretora de Bioindústria e Insumos Estratégicos da Saúde

Secretaria de Economia Verde Descarbonização e Bioindústrias

Ministério do Desenvolvimento, Comércio e Serviços

**Seminário Internacional - A inovação em medicamentos da biodiversidade na
perspectiva ecológica**

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2024.





Bioeconomia e o CEIS

1

Bioeconomia

Refere-se ao uso de recursos biológicos renováveis e processos biotecnológicos para a produção de alimentos, energia, materiais e produtos de valor agregado

2

CEIS

Fortalecer a produção nacional de insumos e equipamentos médicos.
Abrange setores industriais de base química e biotecnológica (como medicamentos e vacinas), mecânica e eletrônica (como dispositivos médicos), e serviços de saúde

3

Convergência

Desenvolvimento de medicamentos e terapias,
Produção de biomateriais e dispositivos médicos
Nutrição e saúde



Bioeconomia e o CEIS = Nova Indústria Brasil

1

Meta Aspiracional

Ampliar a participação da produção no Brasil de 42% para 70% das necessidades nacionais em medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, materiais e outros insumos e tecnologias em saúde.

2

Prioridade de financiamento

Desenvolvimento de IFAVs e biológicos

Terapias Avançadas

Novas tecnologias para o desenvolvimento de vacinas

3

Ambiente de Negócios

Isonomia tributária

Redução do custo Brasil

Redução do prazo para exames de patentes



Desafios na Produção de Plantas Medicinais Nativas

1 Falta de Investimentos

A pesquisa sobre modelos de produção de plantas medicinais nativas ainda carece de investimentos, dificultando o desenvolvimento de tecnologias e práticas adequadas.

2 Assistência Técnica

A falta de assistência técnica especializada para produtores rurais limita a produção eficiente e a qualidade dos produtos.

3 Tecnologia e Infraestrutura

A falta de maquinário apropriado e tecnologias adequadas para processamento, cultivo e comercialização impede a otimização da produção.

4 Controle de Qualidade

A ausência metodologias validadas para a realização de controle de qualidade pelas empresas.

Por parte das agências reguladoras falta de pessoal para punir as falsificações e produtos com identificação botânica inadequada.

A Importância da Pesquisa e do Conhecimento

Produção e Produtividade

Apesar da riqueza da flora brasileira, faltam dados sobre produção de espécies medicinais nativas.

A maioria das publicações se concentra na etnobotânica, com pouca informação sobre o cultivo e a comercialização.

Banco de Dados

A criação de um banco de dados oficial, com informações detalhadas sobre as plantas medicinais, incluindo características, técnicas de cultivo, manejo, silvicultura, uso na medicina popular e comprovação científica, seria fundamental para facilitar o acesso à informação por parte da população, empresas farmacêuticas e pesquisadores.

Uso Seguro e Racional

É crucial que usuários, profissionais de saúde e prescritores tenham conhecimento sobre a correta identificação, conservação, modo de preparo e uso das plantas medicinais, além dos possíveis efeitos colaterais.

A Importância da Extensão e da Educação



Utilização Correta

As instituições de ensino superior, técnico ou tecnológico devem promover ações de extensão que abranjam a utilização correta das plantas medicinais.



Comprovação de Eficácia

É fundamental comprovar a eficácia das plantas medicinais e garantir que não causem danos ao usuário ou agravem uma determinada condição.



Prevenção e Tratamento

O uso de plantas medicinais para promover saúde, prevenir ou complementar o tratamento de certas condições não é isento de riscos.



Avanços e Desafios nas Políticas Públicas

Avanços

O país obteve um importante avanços no campo das políticas públicas, programas e legislação com vistas à valorização das plantas medicinais e fitoterápicos e inserção na rede pública de saúde.

1

Metas Nacionais

O objetivo é alcançar as metas estabelecidas por diversas políticas nacionais que abrangem o escopo das plantas medicinais e fitoterápicos.

3

2

Desafios

Ainda permanece o desafio de ampliar o investimento em pesquisas científicas atreladas ao conhecimento popular para que se possa usufruir da flora nacional com segurança, qualidade e eficácia.

A Bioeconomia: Uma Oportunidade para o Brasil

Bioeconomia Global

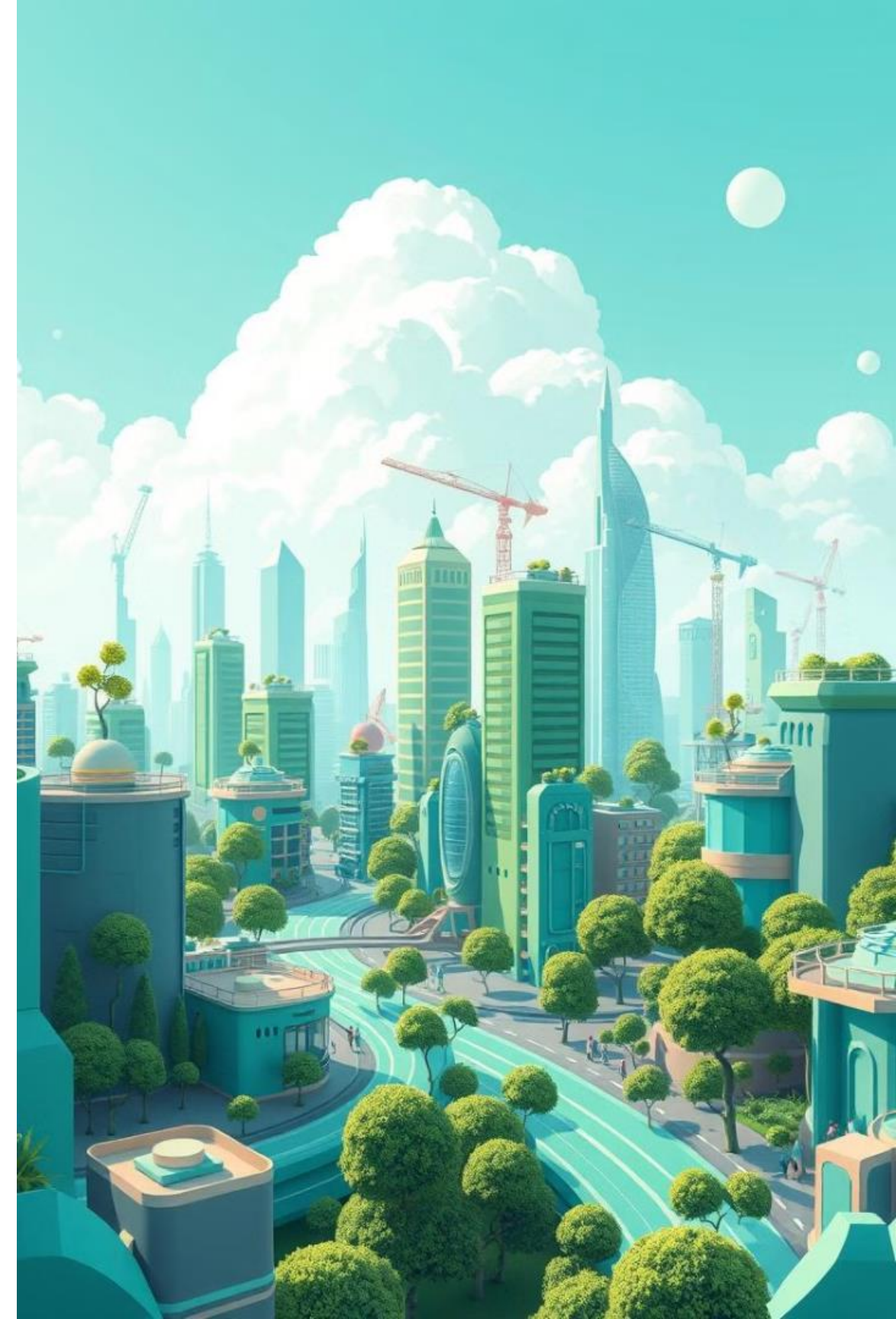
A bioeconomia movimenta no mercado mundial 2 trilhões de Euros e gera cerca de 22 milhões de empregos. A expectativa é que a bioeconomia responda, até 2030, por 2,7% do PIB dos países membros da OCDE.

Biodiversidade Brasileira

O Brasil, com sua grande biodiversidade e políticas públicas pode fortalecer as cadeias produtivas que utilizam os recursos naturais de forma sustentável, tem potencial para alcançar um percentual ainda maior.

Biotecnologia Industrial

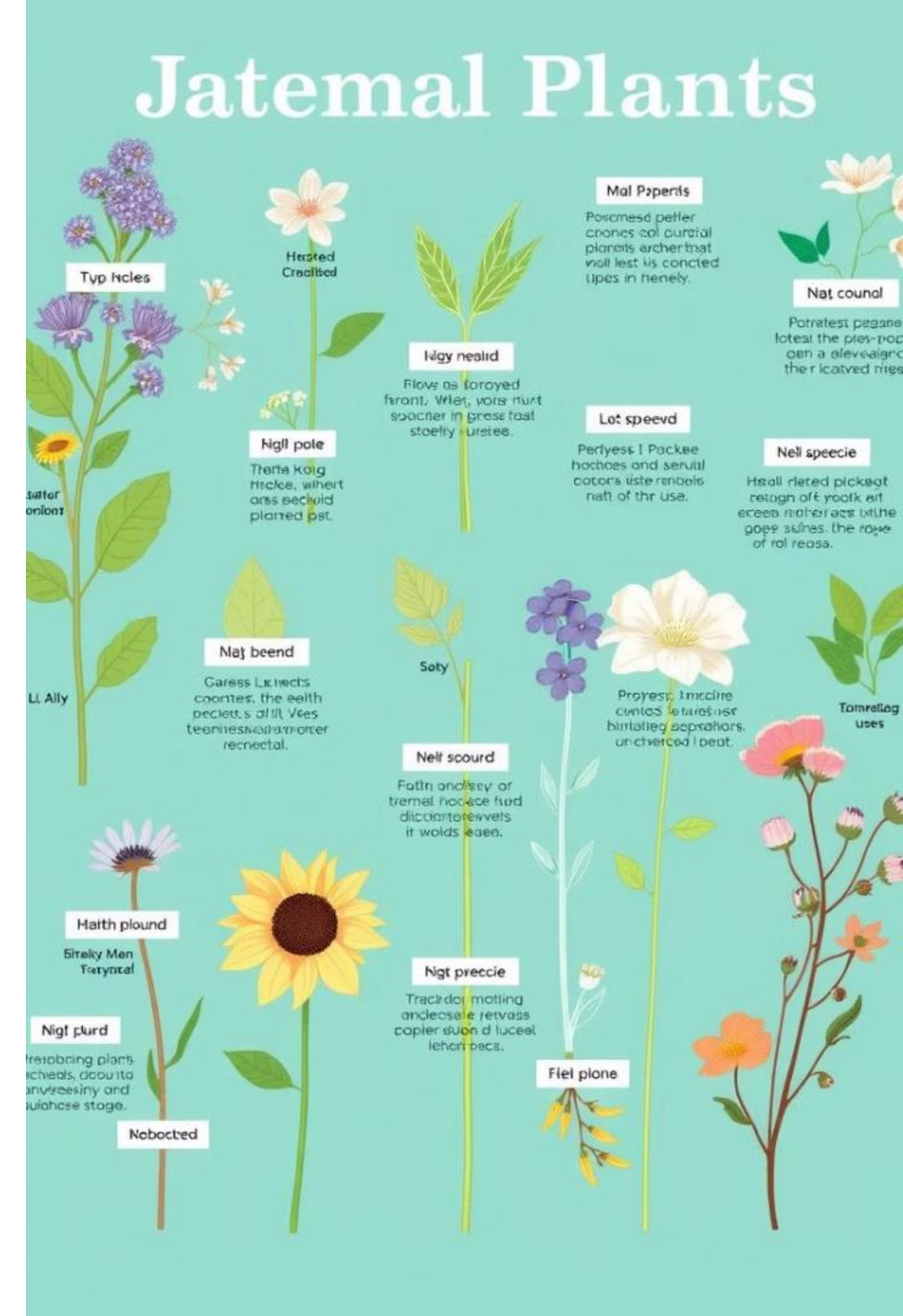
As soluções inovadoras da bioeconomia, em especial aquelas provenientes do uso da biotecnologia industrial, fornecem uma contribuição vital na transição das atuais práticas econômicas não-sustentáveis para sistemas industriais renováveis.



Considerações finais

Essa convergência entre a bioeconomia e o complexo econômico e industrial da saúde apresenta oportunidades significativas para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços que beneficiam tanto a economia quanto o meio ambiente e a sociedade.

É importante fomentar a colaboração entre os setores e investir em pesquisa e inovação para explorar todo o potencial dessa intersecção.



MUITO OBRIGADA!

Cleila Guimarães Pimenta Bosio

cleila.pimenta@gmail.com ou cleila.bosio@mdic.gov.br

Diretora de Bioindústria e Insumos Estratégicos da Saúde

Secretaria de Economia Verde Descarbonização e Bioindústrias

Ministério do Desenvolvimento, Comércio e Serviços

